



4 de dezembro de 2017 – Araçatuba, Brasil  
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2950>

## **Tempo de distalização de molares superiores com distalizadores intraorais: revisão sistemática e meta-análise**

Bellini-Pereira SA, Aliaga-Del-Castillo A, Pupulim DC, Henriques FP, Janson G, Castanha-Henriques JF

Departamento de Ortodontia, Odontopediatria e Saúde Coletiva, Faculdade de Odontologia de Bauru FOB-USP

O objetivo desta revisão sistemática foi avaliar o tempo de distalização dos molares superiores através do uso de dispositivos distalizadores intraorais em pacientes com má oclusão de Classe II. A busca eletrônica compreendeu as bases de dados PubMed, Scopus, Web of Science, Cochrane Library e LILACS, e uma busca parcial na literatura cinzenta em duas bases de dados (Google Acadêmico e OpenGrey) também foi realizada, sem limitações de linguagem e ano de publicação. Inicialmente 1.942 estudos foram encontrados, e após a remoção de duplicados e seleção dos artigos apenas 18 trabalhos foram selecionados para análise quantitativa. A busca para inclusão na revisão, avaliação do risco de viés e extração de dados dos artigos foi realizada por dois autores independentes. Além disso, foi realizada uma meta-análise para comparar o tipo de ancoragem dos dispositivos e sua relação com o tempo de distalização.

Os estudos incluídos na revisão avaliaram o tempo de distalização dos molares com diferentes dispositivos, entretanto a análise dos artigos permitiu estimar o tempo de distalização dos molares superiores em torno de 7.38 meses. A meta-análise não apresentou resultados significantes estatisticamente.

Baseados na evidência disponível pode-se concluir que é possível alcançar uma relação molar favorável em 7.38 meses, não existindo diferenças significantes com o tipo de ancoragem utilizada. No entanto, este dado deve ser levado em consideração com cautela, pois é advindo de estudos com um viés considerável, havendo a necessidade de mais estudos clínicos serem realizados.

**Descritores:** Má Oclusão de Angle Classe II; Molar; Revisão.

### **Referências**

1. Higgins JP, Thompson SG, Deeks JJ, Altman DG. Measuring inconsistency in meta-analyses. *BMJ*. 2003;327(7414):557-60.
2. Higgins JPT, Altman DG, Gøtzsche PC, Jüni P, Moher D, Oxman AD et al. The Cochrane Collaboration's tool for assessing risk of bias in randomised trials. *BMJ*. 2011;343.
3. Liberati A, Altman DG, Tetzlaff J, Mulrow C, Gøtzsche PC, Ioannidis JPA et al. The PRISMA statement for reporting systematic reviews and meta-analyses of studies that evaluate healthcare interventions: explanation and elaboration. *BMJ*. 2009;339.